

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Colônia do Sacramento e as Populações Indígenas na Fronteira dos Impérios Ibéricos
Autor	CLARA MARTINEZ FALCÃO PEREIRA
Orientador	EDUARDO SANTOS NEUMANN

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Autora: Clara Martinez Falcão Pereira
Orientador: Eduardo Santos Neumann

Título: Colônia do Sacramento e as Populações Indígenas na Fronteira dos Impérios Ibéricos

Colônia do Sacramento foi, por conta de sua condição de fronteira entre os impérios ibéricos, palco de inúmeros conflitos. Fundada por portugueses no final do século XVII, a conquista da área colocava em risco os territórios até então pertencentes ao império hispânico. Devido a isso, a história de Colônia do Sacramento é marcada por uma série de cercos e assaltos espanhóis em colaboração com diferentes grupos indígenas. Além disso, os portugueses também buscavam apoio das populações indígenas para assegurar o território em questão. Partindo do entendimento de que estes grupos tinham fundamental importância para os interesses expansionistas das coroas ibéricas, buscou-se analisar como se deu sua presença nesse contexto de disputa pela região, bem como quais transformações culturais e políticas foram operadas à elas. Para esta análise foram revisados documentos oficiais encontrados nos anexos da obra *A Colônia do Sacramento na Época de Sucessão de Espanha* de Luís Ferrand de Almeida que vão do ano de 1689 até 1706 e também manuscritos presentes no *Catálogo de Documentos da Colônia do Sacramento e Rio da Prata existentes no Arquivo Histórico Ultramarino, Lisboa (1618-1843)* que se encontram no Núcleo de Pesquisa em História (NPH) da UFRGS. Como base teórica foram utilizados os conceitos de Guillaume Boccara a respeito da noção de fronteira como um espaço onde os indígenas obtinham proveito das disputas travadas ali entre as potências europeias. Também foi utilizada a tese de Elisa Garcia que discute a forma como os índios utilizavam suas alianças de acordo com os seus próprios interesses. A partir de um diagnóstico preliminar, observa-se uma grande preocupação, principalmente em momentos de conflito, por parte da coroa portuguesa acerca de seu vínculo com as populações indígenas. Esta posição criou uma dependência de interesses em relação às ações dos grupos indígenas. Em razão disso, os grupos indígenas agiram de acordo com suas ambições - escolhendo com quem iria comercializar e obtendo sucesso em seus ataques à Colônia do Sacramento, por exemplo - mantendo certa autonomia frente aos impérios ibéricos.